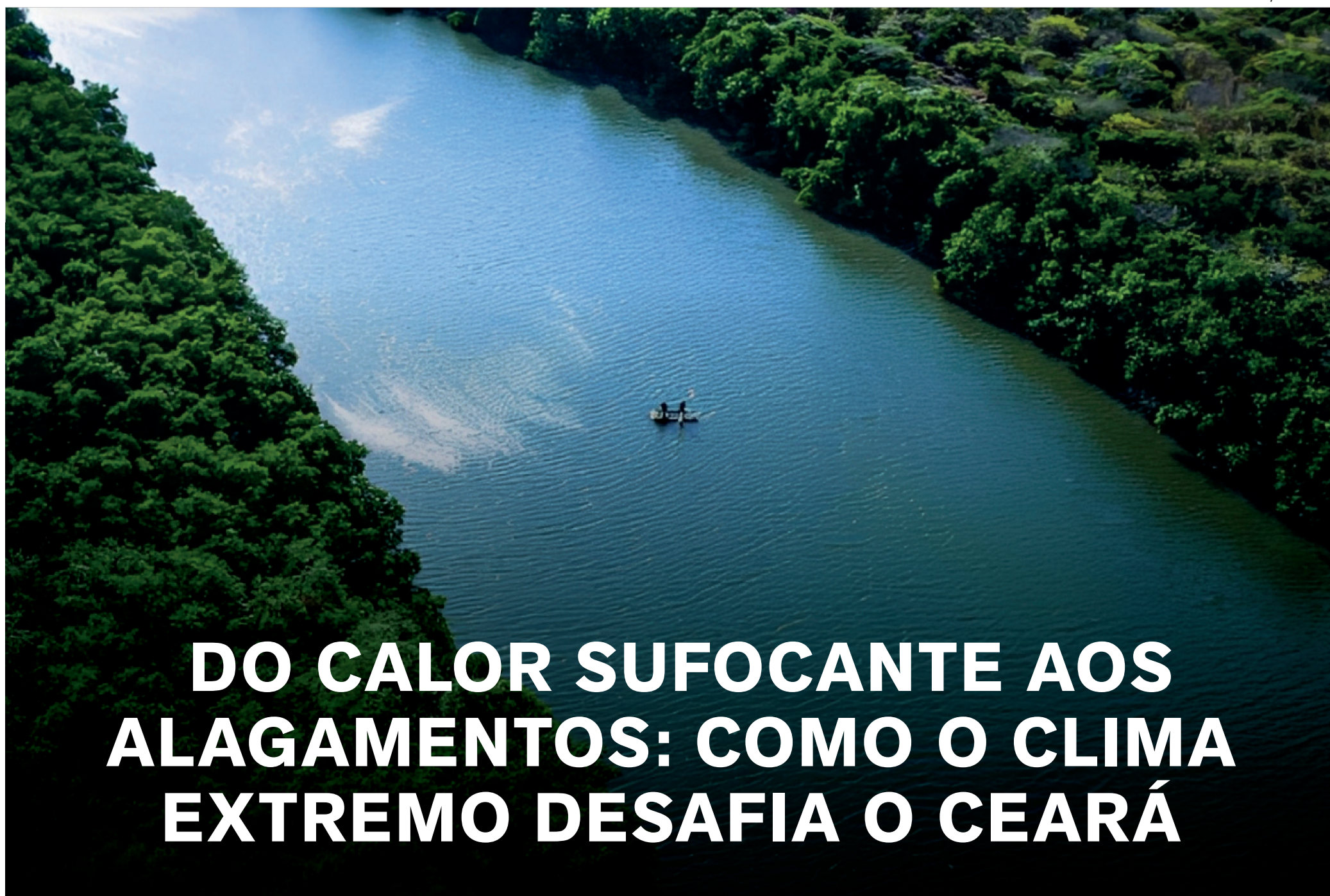




O Parque do Cocó é considerado fundamental para redução das temperaturas em Fortaleza.
Foto: Celso Oliveira/SEMA



DO CALOR SUFOCANTE AOS ALAGAMENTOS: COMO O CLIMA EXTREMO DESAFIA O CEARÁ

Especialistas ouvidos pelo **Opinião CE** apontam conservação ambiental, adaptação das cidades e políticas públicas integradas como caminhos para enfrentar os impactos das mudanças climáticas

CEARÁ, P. 3 E 4

Tauá constrói Museu
e Memorial da Covid
em homenagem às
vítimas da pandemia

CEARÁ, P. 7

Escritora cearense
propõe diálogo sobre
telas e presença na
infância

CULTURA, P. 14



Foto: Reprodução

Maranguape dá
pontapé para projeto
nacional com foco na
imunização contra a
dengue

CEARÁ, P. 6

**O que parte do grupo de Camilo
pensa sobre a aliança com os
Ferreira Gomes**

COLUNA ROBERTO MOREIRA, P. 9

Agro cearense vê
acordo Mercosul-UE
como oportunidade
para o Estado

ECONOMIA, P. 12

**Camilo evita
especulações sobre
cargos e reforça
defesa do governo
Lula com foco no
Ceará**

POLÍTICA, P. 11

EDITORIAL

O inverno que chega no verão

O

Brasil vive a estação do verão. No Nordeste, porém, este é o período da chuva, conhecido popularmente como inverno. O palpite dos profetas da chuva é de um inverno regular. Já o Instituto Nacional de Meteorologia indica a possibilidade de um período chuvoso com volumes elevados. O fenômeno La Niña está configurado. A expectativa é de uma estação com chuvas acima da média, segundo meteorologistas. Nos últimos anos, o período tem apresentado volumes de chuva dentro da média,

mas sem alcançar as nascentes dos rios. Isso prejudica o acúmulo de água nos principais reservatórios do Ceará. O melhor inverno não é o que provoca alagamentos, mas o que recarrega os açudes. Chuvas acima de 100 milímetros em áreas urbanas causam destruição; no campo, comprometem o plantio. O ideal é um inverno equilibrado, que alimente rios e riachos responsáveis por abastecer os reservatórios. O semiárido depende da estação chuvosa para garantir

segurança hídrica, especialmente em grandes açudes como o Açude Castanhão, o Açude Orós, o Açú e outros mais de 360 grandes reservatórios espalhados pelo Nordeste. Nas capitais, prefeitos nordestinos começam a adotar uma nova visão sobre as cheias, priorizando ações preventivas, como a limpeza de riachos, canais e bueiros. As tragédias provocadas por enchentes em áreas de risco tendem a se repetir se não houver planejamento, sobretudo em tempos de mudanças climáticas.

ARTIGO



POR **ANTÔNIO JOSÉ COSTA**
assessor de assuntos econômicos
do Sindipostos-CE

Desafios do varejo de combustíveis

Ao projetarmos o cenário do mercado de combustíveis para 2026, é preciso considerar um conjunto de variáveis econômicas que impactam diretamente o setor, especialmente no Ceará. A expectativa é de um ambiente ainda marcado por cautela, com inflação controlada, porém persistente em itens estratégicos, e crescimento moderado do consumo.

O comportamento da inflação seguirá sendo um fator central. Mesmo com projeções de estabilidade nos índices gerais, custos operacionais como energia elétrica, logística, manutenção e mão de obra continuam pressionando o varejo de combustíveis. No Ceará, onde a cadeia de distribuição depende fortemente do transporte rodoviário, qualquer oscilação nos preços do diesel ou nos custos de frete tem reflexo imediato nas operações dos postos.

Do ponto de vista do consumo, a tendência é de estabilidade, com crescimento pontual impulsionado por setores como turismo e serviços. A retomada gradual da mobilidade

e da atividade econômica favorece a demanda, mas o consumidor permanece sensível a preços, buscando cada vez mais alternativas e comparações. Isso exige dos empresários maior eficiência operacional e gestão rigorosa.

Outro desafio relevante está na logística e na política de preços dos combustíveis, fortemente influenciada pelo mercado internacional e pelo câmbio. A volatilidade externa continua sendo um elemento de risco, dificultando previsibilidade e planejamento de médio prazo para os revendedores.

Nesse contexto, o papel do Sindipostos-CE se fortalece como entidade representativa e analítica, acompanhando indicadores econômicos, dialogando com o poder público e orientando empresários sobre tendências e riscos. O ano de 2026 exigirá adaptação, equilíbrio e, sobretudo, decisões baseadas em dados. Para consumidores e empresários, transparência e informação seguem sendo os melhores combustíveis para atravessar um cenário desafiador.

PREVISÃO DO TEMPO



Chuva: 72% mm
Umidade: 89%
Vento: 19km/h

SEGUNDA - 19/01/2026

Céu variando de parcialmente nublado a poucas nuvens com alta possibilidade de chuva.

TERÇA - 20/01/2026

Céu variando de parcialmente nublado a sem nuvens com baixa possibilidade de chuvas isoladas.

Segunda-feira 19/01/2026

Temperatura

▼ 24° mín.
▲ 32° máx.

Prob. de chuva
33%

Índice UV
6%



Céu variando de nublado a poucas nuvens ao longo do dia, com alta possibilidade de chuvas durante a manhã.

Terça-feira 20/01/2026

Temperatura

▼ 24° mín.
▲ 32° máx.

Prob. de chuva
55%

Índice UV
4%



Céu variando de nublado a poucas nuvens ao longo do dia, com alta possibilidade de chuvas durante a manhã.

Manhã



31°

Tarde



32°

Noite



25°

Umidade do ar

89%

Velocidade dos Ventos

E - 19km/h

Tábua de Marés

Horário	Marés	Horário	Marés
05:45	▲ 2,6m	17:56	▲ 2,6m
11:41	▼ 0,6m		

Sol

Nascente
05:34

Poente
17:54

Lua

● Lua Crescente



ROBERTO MOREIRA
Presidente do
Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora-geral
do Opinião CE

Editores:
DELLANO RIOS, LYZ VASCONCELOS E RODRIGO RODRIGUES

Produção de Conteúdo:
ADRIELE RIBEIRO, ANTONIO RODRIGUES, FERNANDO BARBOSA, FELIPE BARRETO, GUSTAVO CALVANO E VITORIA GAUDENCIO

Projeto Gráfico e Gerência de Novos Negócios:
JOÃO MAROPO

Design:
HELLYNARA FERNANDES E MIKAEL BAIMA

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Revisão:
LEVY MELO E RAYANE PAZ

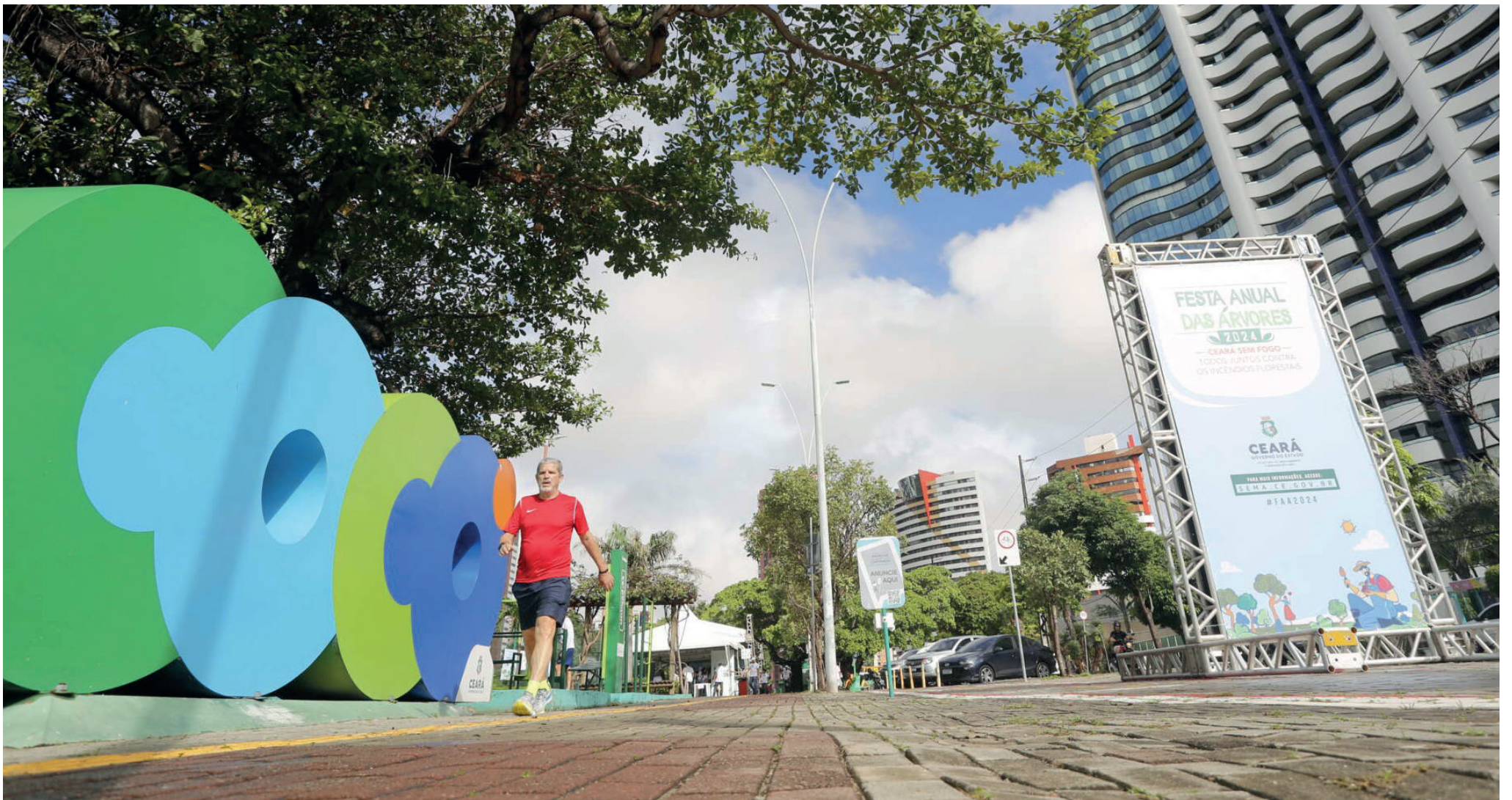
Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO:
Rua Professor Dias da Rocha, 1097 - Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285. FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO: (85) 3037 9117

CEARÁ

Do calor sufocante aos alagamentos: como o clima extremo desafia o Ceará

Especialistas apontam conservação ambiental, adaptação das cidades e políticas públicas integradas como caminhos para enfrentar os impactos das mudanças climáticas



O Parque do Cocó é o maior parque natural em área urbana do Norte e Nordeste e o quarto da América Latina.
Foto: Tiago Stille/Governo do Ceará

VITÓRIA GALDENCIO

VITORIA.GAUDENCIO@OPINIAOCE.COM.BR

A temperatura média global já aumentou cerca de 1,5°C nos últimos anos, segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). No Ceará, 2026 começou com registros de temperaturas até 3°C acima da média histórica, podendo alcançar 39°C em determinadas cidades. Diante desse cenário e com a proximidade do período chuvoso, especialistas alertam que a estrutura urbana do Estado precisa estar preparada para lidar com realidades climáticas cada vez mais extremas. Em entrevista ao Opinião CE, o professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC) e especialista em climatologia urbana, Antonio Júnior, explicou que a localização do Ceará em uma área de clima semiárido, associada ao bioma Caatinga, amplia os fatores que agravam a sensação térmica. “Naturalmente, já temos temperaturas elevadas, baixa variabilidade de

“Conservar esses ambientes naturais e minimizar o processo de antropização é fundamental para combater o aumento das temperaturas”.

precipitação e outras características geoambientais que contribuem para o agravamento das sensações térmicas, do sentir a temperatura”, afirmou.

Segundo o especialista, há medidas que podem ser adotadas pelo poder público para reduzir os impactos desse cenário sobre a população. Ele destaca que não se trata de “soluções mirabolantes”, mas de ações simples, viáveis e já amparadas pela legislação.

CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E PLANEJAMENTO URBANO

A principal frente apontada por Antonio Júnior é a conservação dos

ambientes naturais, uma vez que a degradação ambiental está entre as principais causas da crise climática global. A proteção da Caatinga, dos ambientes serranos e da zona costeira é fundamental para manter o equilíbrio climático no Estado. Para isso, o governo precisa investir em ações de mitigação e adaptação aos efeitos adversos do clima. “Conservar esses ambientes naturais e minimizar o processo de antropização é fundamental para combater o aumento das temperaturas”, ressaltou. Além da preservação ambiental, o professor defende estratégias mais eficientes de planejamento urbano, com a adoção de medidas que superem modelos tradicionais e tragam soluções inovadoras para mitigar, de forma direta, os impactos climáticos.

RESPOSTA AOS DESAFIOS

Também em entrevista ao Opinião CE, o presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Fortaleza (Ipplan), Artur Bruno, afirmou que a Prefeitura de Fortaleza vem estruturando ações de curto, médio e longo prazo para enfrentar os desafios

climáticos. A Capital conta com o Sistema Urbano Integrado de Gestão de Riscos e Desastres, que orienta o planejamento urbano para a próxima década. A estratégia envolve o uso de inteligência de dados para subsidiar políticas públicas e ações mais assertivas, por meio de estações meteorológicas e do Observatório de Riscos Climáticos. Lançado pelo Ipplan em parceria com a Defesa Civil de Fortaleza, o Observatório é considerado um pilar estratégico para a tomada de decisões em situações de crise e para a formulação de políticas públicas voltadas à resiliência urbana. Segundo Bruno, a ferramenta permite compreender com maior precisão a dinâmica climática da cidade e atuar de forma direcionada no enfrentamento de eventos extremos.

ALTAS TEMPERATURAS E ILHAS DE CALOR

Antonio Júnior também destacou que, dentro de uma mesma cidade, há variações significativas de temperatura. Bairros distintos sentem de forma desigual os efeitos de ondas de calor, ilhas de calor, inundações e

CEARÁ

alagamentos. Áreas com maior arborização, menor impermeabilização do solo e espaçamento entre edificações tendem a registrar temperaturas mais amenas. “Superfícies intertravadas e permeáveis permitem a passagem de energia e água. Onde o lote não é totalmente construído e há maior espaçamento entre edificações, ocorre uma amenização das ilhas de calor e do calor extremo naquele contexto espacial”, explicou. O Ipplan tem realizado levantamentos de dados primários sobre a distribuição das temperaturas em Fortaleza, com o objetivo de compreender melhor o fenômeno das ilhas de calor urbano. Reconhecer que o calor se distribui de forma desigual no território é essencial para orientar políticas públicas mais justas e eficazes, priorizando as áreas e populações mais vulneráveis.

Esse monitoramento é feito por meio de estações meteorológicas operadas pela Defesa Civil em parceria com o Ipplan. Artur Bruno informou que o sistema ainda está em fase de testes, mas já se mostra fundamental para subsidiar ações municipais nas áreas ambiental e urbana, fortalecendo a adaptação da cidade às mudanças climáticas.

CLIMA E DESIGUALDADE SOCIAL

Para o professor Antonio Júnior, a questão climática não pode ser dissociada do contexto social. Moradores de bairros com melhores condições socioeconômicas tendem a ter maior acesso a ar-condicionado, veículos e ambientes climatizados, enquanto a população das periferias sente os efeitos do calor de forma mais intensa. “Essas pessoas chegam aos seus trabalhos em ambientes climatizados. Já quem mora na periferia, muitas vezes, não tem sequer um ventilador para passar a noite”, afirmou. Em setembro de 2025, a Prefeitura de Fortaleza instalou, em pontos estratégicos da cidade, 10 estações meteorológicas do tipo all in one. O objetivo é monitorar a temperatura urbana, identificar as ilhas de calor e registrar a pluviometria. O objetivo é realizar o acompanhamento dos dados para executar políticas direcionadas e de forma mais assertiva. O Observatório foi lançado pela gestão municipal em 2025, durante a COP30, em Belém (PA).

Em entrevista ao **Opinião CE**, na ocasião, a gerente de Planejamento do Ipplan, Dalila Menezes, revelou que quase metade da população fortalezense vive em áreas de risco. “Fortaleza tem 42% de sua população residindo em locais vulneráveis. É pra essas pessoas que a gente precisa trabalhar”, destacou Dalila Menezes, reforçando que o maior desafio é fazer com que o planejamento urbano e as políticas de mitigação do clima estejam conectados à realidade das comunidades mais afetadas por alagamentos, calor extremo e falta de infraestrutura. Antonio Júnior corrobora com a análise. Segundo ele, as desigualdades sociais e espaciais influenciam diretamente a forma como cada região da cidade enfrenta os impactos dos fenômenos climáticos extremos. Além disso, há diferenças significativas entre faixas



Foto: Reprodução/Sema

etárias. Crianças, bebês e idosos estão entre os grupos mais vulneráveis às altas temperaturas.

A aposentada Sandra Maciel, de 70 anos, relatou ao **Opinião CE** as dificuldades enfrentadas durante os períodos de calor extremo. Segundo ela, o desconforto afeta não apenas o corpo, mas também a saúde mental, gerando ansiedade, estresse e irritabilidade. “Nesse calor que está hoje, dentro de casa, o ventilador é quente. Tudo é quente. A gente fica em risco de passar mal. O calor está matando a gente, principalmente os idosos e as crianças”, desabafou.

PERÍODO CHUVOSO, ALAGAMENTOS E ALÍVIO TÉRMICO

Além do calor extremo, temporais são outro problema enfrentado pelos grandes centros urbanos, incluindo Fortaleza. Em fevereiro de 2024, por exemplo, a capital cearense registrou pelo menos 215 milímetros de chuva entre um intervalo de apenas 24h – foi a segunda maior chuva de Fortaleza em 50 anos. A precipitação gerou uma série de transtornos, com ruas e avenidas alagadas, casas danificadas, queda de energia e semáforos apagados. Isso mostra que o desafio é histórico e complexo. Para enfrentá-lo, a cidade instituiu, no final de 2025, o Sistema Urbano Integrado de Gestão de Riscos e Desastres, previsto no Plano Diretor

Participativo e Sustentável. O instrumento incorpora, de forma inédita, os eventos climáticos extremos ao planejamento urbano.

O tenente-coronel Haroldo Gondim, da Defesa Civil, explicou ao **Opinião CE** que a gestão prioriza a mitigação dos impactos das chuvas por meio do Comitê Integrado da Quadra Chuvosa, fortalecendo o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil com estratégias integradas entre diferentes secretarias. Segundo ele, apenas em 2025 foram realizadas intervenções em 164 canais e 72 lagoas, com mais de 280 ações de desobstrução e desassoreamento, resultando na remoção de cerca de 120 mil toneladas de resíduos. “Essas ações ampliam a capacidade de drenagem e reduzem significativamente os riscos de alagamentos e inundações”, afirmou.

Para a quadra chuvosa deste ano (fevereiro a maio), a ideia foi acompanhar mais de perto a situação de áreas vulneráveis. Artur Bruno aponta que a gestão mantém ações contínuas, como o funcionamento do Comitê Integrado da Quadra Chuvosa, além de serviços de desobstrução e desassoreamento de canais e lagoas. “Esse período chuvoso faz parte da nossa variabilidade climática e é um importante amenizador do desconforto térmico humano nas cidades”, afirmou.

DA CAPITAL AO INTERIOR

Além dos impactos no meio urbano da Capital, as ações precisam chegar aos municípios do Interior do Estado – que vêm crescendo em população e estatura. De acordo com Antonio Júnior, os efeitos do clima extremo são sempre mais intensos em áreas urbanas, tanto na Capital quanto no Interior. Fortaleza, por ser mais densa, apresenta maior impermeabilização do solo, consequência da concentração populacional e do adensamento construtivo. No Interior, os impactos costumam estar associados à ocupação de áreas próximas a rios. “No Interior, os eventos extremos são mais sentidos quando há ocupação irregular de áreas suscetíveis, como margens de rios. Isso intensifica os efeitos tanto do calor quanto das chuvas”, explicou. Enquanto na Capital predominam alagamentos relacionados à deficiência de drenagem urbana, no Interior são mais comuns as inundações causadas pelo transbordamento dos rios. Em ambos os casos, o uso e a ocupação do solo são fatores determinantes para a intensidade dos impactos sobre a população. O especialista conclui ressaltando que, mesmo nas cidades do Interior, as áreas urbanas mais densas tendem a sofrer mais com o calor e as chuvas intensas. “Onde há mais pessoas concentradas, os efeitos climáticos extremos são sentidos de forma mais acentuada”, finaliza.

CEARÁ

Ceará apresenta condições para chuvas neste início de semana

Previsão indica instabilidades até terça-feira, com atuação da ZCIT e temperaturas elevadas no Interior



Em Fortaleza, a previsão indica precipitações entre as madrugadas e o início das manhãs.
Foto: Reprodução/Funceme

O Ceará deve registrar condições favoráveis para chuvas até esta terça-feira (20), pelo menos, conforme a previsão meteorológica da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). Ao longo do período, o céu deve variar de nublado a poucas nuvens, com precipitações distribuídas de forma diferenciada entre as regiões do Estado. Na faixa litorânea, as chuvas tendem a ocorrer, principalmente, entre as madrugadas e manhãs. Já nas demais regiões, como Sertão Central, Inhamuns e Jaguaribana, as precipitações devem se concentrar nos períodos da tarde, noite e madrugada. Durante as tardes, também é esperada brisa mais intensa, com possibilidade de chuvas

isoladas no Litoral Norte, Ibiapaba, Sertão Central e Inhamuns.

De acordo com a previsão, as chuvas são provocadas por áreas de instabilidade oriundas do Leste do Nordeste brasileiro e do Oceano Atlântico, associadas a efeitos locais. A partir desta segunda-feira (19), o cenário tende a se intensificar com a aproximação de uma segunda banda da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), favorecendo maiores acumulados de precipitação, especialmente nas áreas do centro-norte do Estado.

As temperaturas máximas devem variar entre 35°C e 37°C nas áreas mais quentes da Jaguaribana, Sertão Central e Inhamuns e Litoral Norte. Nas demais macrorregiões, os termô-

metros devem marcar entre 30°C e 34°C. Em relação aos ventos, a direção predominante será de Leste, com variação entre Sudeste e Nordeste. As rajadas podem alcançar velocidades entre 40 km/h e 50 km/h em todas as macrorregiões. Na segunda e terça-feira (19 e 20), a tendência é de ventos predominantemente de Nordeste, influenciados pela atuação da segunda banda da ZCIT.

FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA

Em Fortaleza, a previsão indica precipitações entre as madrugadas e o início das manhãs, associadas às instabilidades do Oceano Atlântico, ao sistema de brisa e à aproximação

da ZCIT. Nos demais períodos, o tempo permanece estável, com céu parcialmente nublado a sem nuvens. Na Capital, as temperaturas devem oscilar entre 25°C e 33°C. Já na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), os valores variam de 22°C a 34°C. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) é uma faixa semi-permanente de nebulosidade próxima à linha do Equador, formada pela convergência dos ventos alísios dos hemisférios Norte e Sul. Esse encontro favorece a ascensão de ar quente e úmido, estimulando a formação de nuvens do tipo cumulonimbus, responsáveis por chuvas mais intensas e volumosas, especialmente no período chuvoso do Ceará.

Etufor realiza blitz educativa na Operação Volta às Aulas 2026



Operação começa hoje (18).
Foto: Reprodução/Prefeitura de Fortaleza

Com a volta às aulas, a Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor) inicia, nesta segunda-feira (19), a campanha educativa Transporte Escolar Seguro. Trata-se de uma blitz educativa e operacional, na qual motoristas de veículos escolares serão abordados para a verificação dos documentos obrigatórios, da atualização cadastral dos condutores e do laudo de vistoria veicular dentro do prazo de validade. Em caso de irregularidades, os veículos poderão ser autuados e apreendidos. A fiscalização também irá verificar o cumprimento das exigências de segurança, incluindo a disponibilidade de cintos de segurança em número correspondente ao de passageiros sentados; fecho interno de segurança nas janelas; luz de freio elevada; além

da faixa horizontal amarela, pintada ou em película autoadesiva não removível, com 40 centímetros de largura, à meia altura, em toda a extensão das laterais e da traseira da carroceria, identificada com a palavra ESCOLAR na cor preta. A campanha tem como objetivo orientar motoristas autorizados e condutores auxiliares sobre a importância da manutenção preventiva, além de garantir a segurança de crianças e adolescentes durante o transporte escolar. A recomendação aos pais e responsáveis é que estejam atentos ao contratar o serviço, verificando se o condutor e o veículo estão devidamente credenciados junto à Etufor. O cadastro dos condutores de transporte escolar pode ser consultado pelo telefone (85) 3125-8705.

CEARÁ

Maranguape dá pontapé para projeto nacional com foco na imunização contra a dengue

Município cearense sedia início do Dia D de vacinação e passa a integrar estratégia que deve orientar combate à doença em todo o País



Ceará realizou, no sábado, o Dia D contra a dengue.
Foto: Governo do Ceará/Divulgação

O município de Maranguape, na Região Metropolitana de Fortaleza, foi escolhido para sediar o início do Dia D nacional de vacinação contra a dengue, realizado no sábado (17). A ação, promovida pelo Governo do Ceará em parceria com o Ministério da Saúde (MS), marca o pontapé inicial de um projeto de alcance nacional voltado à ampliação da imunização contra a doença. A mobilização começou simultaneamente em três cidades brasileiras: Maranguape (CE), Nova Lima (MG) e Botucatu (SP).

A campanha é voltada a pessoas com idade entre 15 e 59 anos e utiliza vacinas produzidas pelo Instituto Butantan. Em Maranguape, a abertura contou com a presença do governador Elmano de Freitas (PT); do ministro da Saúde em exercício, Adriano Massuda; da secretária da Saúde do Ceará (Sesa), Tânia Mara Coelho; e do prefeito do município, Átila Câmara (PSB), além de outras autoridades estaduais e municipais.

Durante o evento, o governador destacou o caráter estratégico da iniciativa e a importância de Maranguape para a formulação da política nacional de combate à dengue. “A partir do sucesso, aqui em Maranguape, os caminhos para a estratégia para combater a dengue serão clareados em todo o Brasil. Vamos dar as mãos para vacinar o máximo de pessoas. Dá

Maranguape foi escolhida para sediar o início da vacinação por reunir critérios como porte populacional, além de capacidade técnica.

muito orgulho saber que nós, brasileiros, desenvolvemos a vacina contra a dengue. Muito obrigado aos profissionais de saúde de Maranguape”, afirmou Elmano.

CRITÉRIOS TÉCNICOS E PARCERIA FEDERATIVA

Maranguape foi escolhida para sediar o início da vacinação por reunir critérios como porte populacional, além de capacidade técnica, operacional e logística da rede municipal de saúde. Segundo o Ministério da Saúde, esses fatores são fundamentais para o acompanhamento dos resultados da campanha e para o aperfeiçoamento da estratégia nacional de imunização.

O ministro da Saúde em exercício, Adriano Massuda, ressaltou a parce-

ria com o Ceará e o caráter inovador do imunizante. “O Ceará é um verdadeiro parceiro do Ministério da Saúde em diversas ações e prioridades do presidente Lula. Não é à toa que escolhemos a cidade de Maranguape. Aqui temos uma estrutura de saúde que nos permite fazer esse acompanhamento. Essa é a primeira vacina contra a dengue produzida 100% no Brasil, além de ser uma vacina em dose única”, destacou.

A iniciativa integra um planejamento nacional que prevê a ampliação gradual da cobertura vacinal, conforme a disponibilidade de doses, com o objetivo de estruturar a imunização em todo o território brasileiro.

IMPACTO DA VACINAÇÃO E METAS LOCAIS

A secretária da Saúde do Ceará, Tânia Mara Coelho, enfatizou o papel das campanhas de vacinação na proteção da população. “Hoje é um grande evento. Muito obrigado, prefeito, por nos dar essa força e se organizar em prol do que está acontecendo hoje. Queremos ampliar cada vez mais a imunização para a nossa população. Temos que sempre lembrar: vacina é vida. Aqui no Brasil conseguimos produzir vacina de qualidade e que já mostrou sua eficácia”, afirmou. Ao longo da campanha, Maranguape deverá re-

ceber 60.125 doses do imunizante. A meta inicial da gestão municipal e estadual é aplicar, já na primeira semana, cerca de 41% das vacinas destinadas ao município. O prefeito Átila Câmara comemorou a escolha da cidade para o início da ação e agradeceu o apoio do Governo do Estado. “Gostaria de agradecer o governador por tudo que tem sido feito por Maranguape. Este é o governador que mais investiu na história do nosso município. A dengue é uma doença muito lesiva e é por isso que devemos seguir combatendo essa doença. A vacina salva”, pontuou.

CAMPANHA ESTADUAL CONTRA A DENGUE

Para 2026, a Secretaria da Saúde do Ceará planejou uma campanha de vacinação contra a dengue em todos os municípios cearenses. Nessa nova etapa, o público-alvo será formado por crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, com a meta de consolidar a imunização no Estado. De acordo com a Sesa, em comparação com 2024, o Ceará registrou uma redução de aproximadamente 60% nos casos de dengue em 2025. O resultado é atribuído a um conjunto de ações coordenadas de prevenção, vigilância epidemiológica e assistência em saúde, agora reforçadas pela ampliação da vacinação.

CEARÁ

Tauá constrói Museu e Memorial da Covid em homenagem às vítimas da pandemia

Equipamentos em execução buscam preservar a memória, estimular a reflexão coletiva e acolher famílias enlutadas no Interior do Ceará

O município de Tauá, no Interior do Ceará, está construindo o Museu e Memorial da Covid. As obras já começaram e representam, segundo a gestão municipal, um importante gesto de respeito, lembrança e homenagem às vítimas da pandemia. Serão dois equipamentos que, juntos, fazem parte da homenagem do município às vítimas da pandemia, em 2020. A proposta arquitetônica busca estimular o silêncio e o recolhimento, convidando a população a lembrar, com dignidade, das histórias interrompidas pela doença. Cada detalhe do projeto simboliza o compromisso do município em manter viva a memória das vítimas e reconhecer a dor enfrentada por tantas famílias tauaenses.

A prefeita de Tauá, Patrícia Aguiar (PSD), visitou as obras neste fim de semana. Durante a visita, a gestora destacou o significado humano e histórico da obra, ressaltando que o memorial não é apenas uma construção física, mas um gesto de cuidado coletivo, empatia e valorização da vida. “Este memorial nasce para que essas vidas sejam lembradas com dignidade, para que a dor não seja esquecida e para que a memória nos ensine a cuidar ainda mais uns dos outros”, disse Aguiar, em publicação nas redes sociais.

O espaço também se propõe a servir como ponto permanente de reflexão sobre a importância da solidariedade, da ciência e da responsabilidade social. “O museu, que fica na parte superior, terá todo o aparato de exposição relativo ao combate à pandemia de 2020. Na parte inferior, teremos o próprio material, com lápides. Será um novo ponto de contemplação e de apoio às famílias enlutadas”, explicou Denis Feitosa, arquiteto e urbanista, que atua no projeto.



A prefeita visitou o espaço no fim de semana.
Foto: Reprodução/Redes Sociais

Conforme a IntegraSUS, gerida pela Secretaria da Saúde do Ceará e que reúne os dados referentes à pandemia, o Ceará registrou 28.345 óbitos em decorrência da covid-19. Em Tauá, conforme a plataforma, foram 213 mortes. A cidade não registra óbitos desde 2022. Os dados foram consultados pelo **Opinião CE** neste domingo (18).

VACINAÇÃO

O sábado (17), marcou a memória do início da vacinação contra a covid-19 no Brasil, em 17 de janeiro de 2021. Após a aprovação do uso emergencial das vacinas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a enfermeira Mônica Calazans tornou-se a primeira brasileira imunizada, em São Paulo. A campanha nacional começou oficialmente no dia seguinte, com a distribuição de 6 milhões de doses da CoronaVac importadas pelo

Instituto Butantan. Poucos dias depois, em 23 de janeiro, o país recebeu mais 2 milhões de doses da vacina Oxford/AstraZeneca, trazidas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Inicialmente, a imunização foi priorizada para profissionais de saúde, idosos, pessoas institucionalizadas e povos indígenas.

A partir de abril de 2021, hospitalizações e mortes entre idosos começaram a cair de forma significativa. Dados do Observatório Covid-19 Brasil indicam que, apenas nos primeiros sete meses da campanha, cerca de 165 mil internações e 58 mil mortes foram evitadas nesse grupo. Com um ano de vacinação, o Brasil aplicou 339 milhões de doses, alcançando 84% da população. Especialistas estimam que a campanha preveniu 74% dos casos graves e 82% das mortes esperadas, poupando mais de 300 mil vidas.

ATRASOS NA VACINAÇÃO

O mesmo estudo do Observatório Covid-19 Brasil apontou que cerca de 104 mil hospitalizações e até 47 mil mortes poderiam ter sido evitadas se a vacinação tivesse começado mais cedo. As conclusões reforçam críticas feitas pela CPI da Covid-19, que atribuiu ao governo federal da época a responsabilidade por atrasos na compra de vacinas e pela escassez de doses. O relatório final da CPI apontou negligência nas negociações com farmacêuticas e sugeriu o indiciamento de autoridades, incluindo o então presidente da República, Jair Bolsonaro, e os ex-ministros da Saúde Eduardo Pazuello e Marcelo Queiroga. Em 2024, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, determinou a abertura de um inquérito para apurar os fatos.

Vídeo de superintendente do Detran-CE esclarece se cerveja zero álcool acusa no bafômetro

Um vídeo divulgado pelo superintendente do Departamento Estadual de Trânsito do Ceará (Detran-CE), Waldemir Catanho (PT), ganhou repercussão nas redes sociais ao esclarecer uma dúvida recorrente entre condutores: o consumo de cerveja zero álcool pode acusar no bafômetro? Na gravação, de caráter informativo e linguagem acessível, Catanho realiza um teste prático utilizando o etilômetro após consumir cervejas zero álcool de três marcas diferentes. O resultado não indicou presença de álcool, demonstrando que bebidas efetivamente sem teor alcoóli-

co não configuram infração de trânsito.

O vídeo chamou atenção justamente pela abordagem direta e didática, contribuindo para esclarecer a população sobre um tema frequentemente cercado de desinformação. Ao mesmo tempo, o superintendente fez um alerta importante: nem todos os produtos rotulados como “zero” ou “sem álcool” são idênticos, podendo existir variações mínimas no teor alcoólico, o que exige atenção e responsabilidade por parte do motorista. A iniciativa reforça o papel educativo do Detran-CE, especialmente no contexto das ações

de segurança viária e de prevenção a acidentes relacionados ao consumo de álcool. A legislação de trânsito brasileira adota a política de tolerância zero, e qualquer quantidade de álcool detectada no organismo do condutor pode resultar em penalidades. Com a publicação, o órgão busca não apenas responder a uma dúvida específica, mas também estimular uma postura mais consciente dos condutores, destacando que a melhor escolha para quem vai dirigir continua sendo não consumir bebidas alcoólicas, independentemente da classificação do produto.



Publicação viralizou nas redes sociais.
Foto: Reprodução

POLÍTICA

Guimarães diz que pré-candidatura ao Senado é “potente” e descarta disputa baseada em ataques

Deputado afirma que presença em pesquisas e críticas de adversários demonstram força política e defende debate de ideias durante evento em Fortaleza sobre tarifa zero



Defesa aconteceu durante seminário com lideranças.
Foto: Marina Ramos/Câmara dos Deputados

RODRIGO RODRIGUES

RODRIGO.RODRIGUES@OPINIAOCE.COM.BR

O deputado federal José Guimarães (PT), líder do governo Lula na Câmara dos Deputados e pré-candidato ao Senado Federal, afirmou que a reação de adversários e a presença recorrente de seu nome nas pesquisas eleitorais são indicativos da força de sua pré-candidatura. A declaração foi dada em entrevista ao **Opinião CE**, durante evento realizado em Fortaleza com lideranças cearenses para debater a possibilidade de implantação de um projeto-piloto de tarifa zero no transporte público da capital. Segundo Guimarães, o fato de sua pré-candidatura ser alvo de questionamentos e críticas antecipadas demonstra consistência política e densidade eleitoral. “Quando você encontra adversário colocando o nome na ata, é sinal de que a nossa pré-candidatura é muito forte. Se ela não existisse com força, ninguém falava”, afirmou.

O parlamentar destacou ainda que sua trajetória política, o histórico de atuação no Partido dos Trabalhadores e a contribuição para os governos petistas no Ceará e no plano nacional sustentam o projeto ao Senado. “O fato é que a gente aparece em todas as

No sábado (17), Fortaleza entrou no debate nacional da Tarifa Zero e pode sediar projeto-piloto do Governo Federal.

pesquisas. A nossa pré-candidatura é muito potente pela história, pelo legado, pelo que nós fizemos pelo PT, pelo Estado do Ceará, pelos governos do PT e pelo governo do presidente Lula”, reforçou. Guimarães também defendeu que o processo eleitoral deve ser pautado pela apresentação de propostas e pelo debate de ideias, afastando a possibilidade de uma disputa marcada por ataques pessoais. “Não é qualquer candidatura que aparece de uma hora para outra. Nós temos que pensar a candidatura de nós, pensar o Estado. Não é eu, tu ou ele”, disse. Ao comentar o ambiente político, o deputado afirmou estar satisfeito com a construção do projeto e garantiu que não pretende adotar um discurso de confronto. “Nós estamos trabalhando bem, eu estou muito satisfeito e não vamos entrar em baixaria nenhuma. Claro que ninguém vai levar desaforo para casa,

mas vamos primar por apresentar um conjunto de ideias”, declarou.

MOBILIDADE

A fala ocorreu durante encontro em Fortaleza que reuniu lideranças políticas e sociais para discutir políticas públicas de mobilidade urbana, com destaque para a proposta de tarifa zero. Para Guimarães, o debate de soluções concretas para a cidade também contribui para dar sustentação política à sua pré-candidatura ao Senado. No sábado (17), o líder do governo na Câmara dos Deputados promoveu o seminário “Ideias para Fortaleza”, no Hotel Sonata. O principal foco do encontro foi a discussão sobre a Tarifa Zero no transporte público, com Fortaleza sendo apontada como forte candidata a sediar um projeto-piloto em parceria com o Governo Federal. A proposta vem ganhando força no Congresso Nacional e, segundo Guimarães, a Capital cearense reúne condições técnicas e sociais favoráveis para a implementação do modelo.

O seminário tem como objetivo central a construção de um diagnóstico técnico e social de Fortaleza, a partir da escuta direta da população e da articulação política nos âmbitos municipal, estadual e federal. A ideia é transformar demandas reais dos bairros em projetos estruturantes, capazes de gerar impacto

direto na qualidade de vida dos fortalezenses. Para o deputado, discutir a Tarifa Zero representa um passo decisivo no enfrentamento das desigualdades sociais e no fortalecimento do direito à cidade. Durante o evento, Guimarães destacou que o tema já está em debate no Congresso e citou Fortaleza e o Rio de Janeiro como possíveis cidades-piloto. “São projetos importantes, como a tarifa zero, porque hoje a tarifa zero está sendo discutida no Congresso Nacional. E tem duas cidades que podem organizar os projetos-pilotos: Fortaleza e Rio de Janeiro. Conversando com um dos autores do projeto, o deputado Gilmar Tavares, de São Paulo, ele colocou que Fortaleza reúne as melhores condições para a implantação”, afirmou.

O parlamentar ressaltou que cerca de 65% a 68% da população economicamente ativa de Fortaleza depende do transporte público, principalmente de ônibus, sendo que grande parte desse público já utiliza vale-transporte custeado pelas empresas. Segundo ele, apenas cerca de 9% dos usuários dependem exclusivamente de financiamento direto do poder público. “Isso facilita a construção de uma proposta que envolva Governo Federal, Governo Estadual e Prefeitura, com a ideia de uma tarifa zero integral, resultado da fusão dos três entes federativos, garantindo transporte gratuito e de qualidade”, explicou.

POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.
roberto.moreira@opinioace.com.br

O que parte do grupo de Camilo pensa sobre a aliança com os Ferreira Gomes

Camilo Santana e Elmano de Freitas são hoje os únicos que acreditam na manutenção da aliança com o senador Cid Gomes, segundo chefes de correntes e apoiadores do governo. Para esse grupo, o distanciamento ocorrerá de forma natural, sem rompimento formal. Para os partidos da base, o pleito será um confronto direto envolvendo Elmano, Camilo, Evandro Leitão, Romeu Aldigueri, Ciro Gomes, André Fernandes e Capitão Wagner. Cid, avaliam, permanecerá em Meruoca. No radar das disputas da pré-campanha está a

aliança com o Centrão, por meio da Federação União Brasil-PP. Elmano e Ciro querem os partidos e, principalmente, o tempo de rádio e TV. A decisão será tomada em Brasília, com personagens conhecidos: o deputado Antonio Rueda e o senador Ciro Nogueira participam diretamente das articulações. Nas últimas eleições, o União Brasil lançou candidatura própria no Ceará, sempre com Capitão Wagner na disputa. Já o PP costuma fechar alianças onde estão Cid, Camilo e o campo formado por PT, PDT, PSD, MDB e PSB.

Guimarães reúne 150 lideranças: Lula priorizará 11 estados, incluindo o Ceará

O deputado José Guimarães é hoje um nome de peso na estrutura nacional do Partido dos Trabalhadores. Vice-presidente nacional do partido, líder do Governo Lula na Câmara Federal e integrante do conselho político do presidente, Guimarães afirmou que o PT lançará apenas 11 candidatos a governador em todo o país, “e para vencer”. Nos outros estados, o partido deverá apoiar aliados estratégicos. Segundo ele, o Ceará está entre as prioridades. “O projeto mudou, melhorou a economia, ampliou empregos, educação e saúde”, justificou. Ao reunir cerca de 150 lideranças do PT e do campo de centro-esquerda, Guimarães demonstrou força política na capital. Coordenou o seminário “Ideias para Fortaleza”, que resultou em um documento com prioridades a serem levadas ao presidente Lula e que também servirá de base para seu mandato e para sua pré-candidatura ao Senado. Entre as pautas citadas, estão a tarifa zero no transporte público, o fim da jornada 6x1 e o aumento de investimentos em saúde, educação, cultura e infraestrutura.

Apostas de Camilo e Elmano

O pensamento de Camilo e Elmano, focado na unidade do grupo com a presença de Cid Gomes, tem justificativas consistentes. Foi entregue a Cid, via PSB, a missão de estruturar um partido forte, mesmo criando dificuldades com outros aliados. Grande parte dos projetos estratégicos em andamento teve início ainda na gestão de Cid e ganhou continuidade. O ano de 2026 é tratado como ano de grandes entregas: universalização das escolas de Tempo Integral, hospitais regionais, ampliação da oncologia, Cinturão das Águas, Complexo do Pecém com Hidrogênio Verde e a Malha D'Água. O comprometimento de Cid com o projeto liderado hoje por ele, Camilo e Elmano é considerado elevado. Por isso, o núcleo do Abolição não acredita em rompimento nem no recolhimento político de Cid em Meruoca, como ocorreu em 2022. Naquele momento, Elmano não precisou do senador no palanque, mas em casa. Se o recolhimento se repetir, será interpretado como apoio explícito à candidatura de Elmano.

O jogo político de Ciro Gomes

Ciro Gomes constrói sua “pré-candidatura” atraindo, inicialmente, bolsonaristas, opositores e insatisfeitos com o Abolição, uma estratégia comum no início de projetos eleitorais. Seu retorno à disputa cria um ambiente natural de competitividade. A principal motivação da pré-candidatura de Ciro não está na velha guarda nem nos poucos opositores ao Governo do Estado, mas no crescimento do bolsonarismo no Ceará, que passou a ocupar espaço relevante na opinião pública. Ciro dialoga com lideranças do PL, mas não conseguiu adesão total do grupo, principalmente após a entrada de Eduardo Girão, bolsonarista de perfil ideológico mais radical.

Vicente Aquino consolida liderança no Vale do Curu

Na política, quando uma cadeira de liderança está vazia, alguém ocupa o espaço. No Vale do Curu, após o ex-governador Waldemar Alcântara, não surgiu um nome com força regional até agora. O advogado Vicente Aquino assumiu esse papel. Já controla politicamente seis municípios, percorre comunidades diariamente e é pré-candidato a deputado estadual pela região.

O efeito Eduardo Girão

Eduardo Girão pode empurrar a eleição de 2026 para um segundo turno, somando sua candidatura à de Ciro e a outros nomes que ainda devem surgir. O PSOL, inclusive, já anunciou candidatura própria. Girão produziu o fato político mais relevante da pré-campanha ao trazer Michelle Bolsonaro para o lançamento do seu nome ao Governo do Ceará. Michelle declarou publicamente que Girão será o nome do bolsonarismo no estado para 2026. “Coloquem essa foto no banheiro”, disse ao posar ao lado de Girão, André Fernandes e outras lideranças. Caso Girão e Ciro avancem para uma composição, direita e extrema-direita podem formar uma chapa de oposição forte e competitiva, alterando significativamente o cenário eleitoral no Ceará.

Aldigueri conquista Uruoca

O presidente da Alece, deputado Romeu Aldigueri, ampliou seu território político. Em Uruoca, foi recebido pelo prefeito Kennedy Aquino e pelo vice Raul Conrado, durante o Festival Cultural realizado na festa de São Sebastião.

Cidadão de Pacajus

O deputado Júnior Mano recebeu o título de cidadão de Pacajus. Estiveram presentes os prefeitos de Horizonte, Nezinho Farias, e de Pacajus, Edilson das Casas. Uma multidão acompanhou a solenidade.

Aldigueri destaca avanços da base governista e aponta educação como principal legado do Ceará

O presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), Romeu Aldigueri (PSB), destacou as ações da base governista e os avanços estruturais do Estado durante o terceiro encontro do programa Ceará de Valores, realizado no último sábado (17). Em sua fala, o chefe do Legislativo cearense ressaltou os resultados alcançados principalmente na área da educação, apontada por ele como o principal legado das gestões estaduais dos últimos anos. Segundo Aldigueri, o desempenho educacional do Ceará é fruto de um projeto contínuo, iniciado pelo senador e ex-governador Cid Gomes

(PSB), aprimorado nas gestões de Camilo Santana (PT) e Izolda Cela (PSB) e que atualmente avança sob a liderança do governador Elmano de Freitas (PT). “Nós temos a melhor educação pública do Brasil e da América Latina. Esse trabalho foi iniciado pelo ex-governador Cid Gomes, aperfeiçoado pelo governador Camilo e pela governadora Izolda, e agora avança com o governador Elmano, que constrói atualmente 138 escolas de tempo integral”, afirmou o presidente da Alece.

O parlamentar também enfatizou a meta do Governo do Estado de universalizar o ensino em tempo

integral. De acordo com ele, mais de 86% dos estudantes cearenses já estão matriculados nesse modelo, e a expectativa é alcançar 100% até o fim deste ano. “Até o final deste ano, todas as crianças e adolescentes estarão estudando em escolas de tempo integral”, destacou. Além da educação, Romeu Aldigueri citou avanços em outras políticas públicas estratégicas. Na área da saúde, ressaltou o sistema de descentralização adotado pelo Ceará, com a atuação dos consórcios regionais, policlínicas e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), além da ampliação do atendimento oncológico e do tratamento do

câncer no interior do Estado.

Os programas sociais também foram mencionados pelo presidente da Alece, com destaque para a política de proteção à primeira infância, considerada referência na América Latina, e para as ações voltadas às mulheres, como a criação da Casa da Mulher Cearense, iniciativa que inspirou a Casa da Mulher Brasileira em nível nacional. Aldigueri ainda citou os avanços nas políticas de proteção à criança e ao adolescente, nas ações de direitos humanos e nos resultados econômicos, com recordes na geração de emprego e renda e aumento das vagas formais no Ceará.

POLÍTICA

Ciro Gomes aponta nomes para chapa majoritária da oposição no Ceará em 2026

Ex-ministro cita a si próprio, Capitão Wagner e Roberto Cláudio como candidatos e deixa quarta vaga em aberto para alianças

O ex-ministro **Ciro Gomes** (PSDB) elencou três nomes que devem compor a chapa majoritária da oposição nas eleições de 2026 no Ceará. Segundo o tucano, estariam nas urnas como candidatos o próprio **Ciro**, o ex-deputado federal **Capitão Wagner** (União) e o ex-prefeito de Fortaleza **Roberto Cláudio** (União). A quarta vaga da chapa, destinada ao Senado Federal, ficaria aberta para composição com outros aliados. “Você deve ver uma chapa comigo, com Capitão Wagner, com Roberto Cláudio para compor as chapas majoritárias. Temos a outra vaga de senador para compor com outros aliados, porque o que interessa para nós não é politicagem, é enfrentar a violência impune que tomou conta da política”, afirmou **Ciro Gomes**.

O tema foi tratado na sexta-feira (16), durante coletiva de imprensa concedida após uma reunião de lideranças da oposição. Estiveram presentes, além dos citados, deputados estaduais e federais do União Brasil e do PDT. Lideranças do PL Ceará não participaram do encontro. Desde dezembro, as conversas entre o partido e **Ciro Gomes** estão suspensas, após críticas feitas pela ex-primeira-dama **Michelle Bolsonaro** (PL) à possibilidade de aliança. O PL, inclusive, possui dois pré-candidatos ao Senado no Ceará: a vereadora de Fortaleza **Priscila Costa** (PL) e o deputado estadual **Alcides Fernandes** (PL), em quem **Ciro** afirmou “esperar votar” para senador.



Encontro aconteceu na última sexta-feira (16).
Foto: Reprodução/Redes Sociais

Participaram do momento o deputado federal **Danilo Forte** (União), o ex-candidato a prefeito, **Capitão Wagner** (União), e os deputados estaduais **Felipe Mota** (União), **Heitor Férrer** (União), **Sargento Reginauro** (União), **Cláudio Pinho** (PDT), **Lucinildo Frota** (PDT) e **Queiroz Filho** (PDT). De acordo com parlamentares presentes, a agenda inicial prevê eventos no Cariri cearense, seguido por atividades em Fortaleza e, pos-

teriormente, em outras regiões do estado. A estratégia busca ampliar o diálogo com diferentes territórios e consolidar um discurso de oposição ao grupo político que governa o Ceará há quase duas décadas.

UNIÃO BRASIL EM DISPUTA

Apesar de confirmar que fará parte da chapa majoritária de oposição que deve enfrentar o grupo liderado pelo governador **Elmano de Freitas** (PT),

Ciro Gomes ainda trata sua pré-candidatura ao Governo do Estado como uma possibilidade em construção. Mesmo assim, garantiu que **Capitão Wagner** e **Roberto Cláudio** estarão na composição. O cenário, no entanto, envolve indefinições partidárias. O União Brasil, legenda de **Wagner** e **Roberto Cláudio**, segue em disputa entre a base governista e a oposição, o que mantém em aberto parte das articulações para 2026.

TCE inicia ações do Carnaval Transparente 2026 para fiscalizar gastos dos municípios

O Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE) deu início às ações do Carnaval Transparente 2026, iniciativa que tem como objetivo acompanhar e fiscalizar os gastos públicos realizados pelos municípios cearenses durante o período carnavalesco. A medida estabelece a obrigatoriedade do preenchimento de formulários eletrônicos por todas as gestões municipais do Estado. A determinação consta no Ofício Circular nº 02/2026, publicado no Diário Oficial Eletrônico do TCE-CE. Os formulários, disponibilizados pelo Tribunal, devem ser utilizados para informar se o município pretende realizar eventos festivos entre os dias 13 e 22 de fevereiro, além de reunir dados e documentos relacionados às contratações e demais atos administrativos.

Entre as informações exigidas estão despesas com artistas e bandas, publicidade, promoção de eventos,

organização, outorga ou cessão de espaços públicos, bem como dados sobre a dimensão urbanística e social das festividades, entre outros itens. O preenchimento do questionário eletrônico é de responsabilidade do município, inclusive nos casos em que as contratações tenham sido feitas por meio de repasse de recursos a terceiros, como contratos de gestão, termos de parceria, convênios, patrocínios ou instrumentos similares. As informações e documentos devem ser inseridos no sistema até o primeiro dia útil subsequente à assinatura do contrato.

As contratações já formalizadas e os atos administrativos praticados até a data de publicação do Ofício Circular também deverão ser informados, no prazo de até cinco dias úteis, incluindo aqueles relacionados à dimensão urbanística e social, mesmo quando não houver dispêndio de recur-

sos financeiros.

GRUPO DE TRABALHO

O Tribunal publicou ainda a Portaria nº 07/2026, que institui o Grupo de Trabalho do Carnaval Transparente 2026 (GT-Carnaval 2026). O colegiado será responsável por planejar, coordenar e executar ações preventivas, orientativas e fiscalizatórias voltadas ao acompanhamento das contratações e atos administrativos ligados às festividades deste ano. A iniciativa considera a Solicitação de Fiscalização nº 01/2026, que autorizou o acompanhamento do Carnaval 2026 no âmbito da ação 19 do Plano Anual de Fiscalizações (PAF), e dá continuidade à experiência do projeto realizado em 2025. Dúvidas sobre o preenchimento do questionário podem ser esclarecidas pelo e-mail carnaval.transparente@tce.ce.gov.br

ou pelo telefone (85) 3125-8365.

O QUE É CONSIDERADO EVENTO FESTIVO

De acordo com o Ofício Circular nº 02/2026, é considerado evento festivo qualquer celebração pública promovida, organizada, apoiada ou custeada pelo município dentro do período carnavalesco de 2026, independentemente da denominação adotada. Enquadram-se nessa definição festas religiosas, comemorações tradicionais, eventos culturais, aniversários do município, shows, festivais, prévias carnavalescas ou outras festividades de natureza similar. O TCE-CE reforça que o preenchimento do questionário não substitui a obrigatoriedade de cadastramento das contratações no Portal de Licitação dos Municípios, conforme previsto na Instrução Normativa TCM-CE nº 04/2015.

POLÍTICA

Camilo evita especulações sobre cargos e reforça defesa do governo Lula com foco no Ceará

Ministro da Educação diz que debate eleitoral será a comparação entre projetos e destaca alinhamento com Lula e Elmano em defesa da população mais vulnerável



Fala foi feita em entrevista ao **Opinião CE**.
Foto: Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

O ministro da Educação, Camilo Santana (PT), desconversou ao ser questionado sobre especulações em torno de seu nome para posições de maior protagonismo no cenário nacional, como uma eventual ida ao Ministério da Justiça ou até mesmo a possibilidade de compor a chapa presidencial como vice do presidente Lula (PT) nas eleições deste ano. Sem entrar diretamente nas articulações políticas, Camilo centrou sua fala na defesa do governo federal e no que classificou como a necessidade de um debate eleitoral baseado na comparação entre gestões.

“Sou grato ao povo cearense pelas oportunidades que me deram e hoje podendo contribuir com o Brasil. Sou liderança do maior presidente da história desse país”, afirmou. Segundo o ministro, a eleição será o momento de confrontar projetos políticos distintos. “Vai ser um momento importante para dizer ao povo do Ceará e ao povo do Brasil: comparar os quatro anos do Bolsonaro com os quatro anos do Lula”, declarou.

Camilo fez duras críticas ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), apontando o desmonte de políticas públicas e o enfraquecimento da relação federativa. Ele citou o fim de programas como Minha Casa, Minha Vida, Mais Médicos e Farmácia

“Nós vamos mostrar o projeto do Ceará, quem está do lado do Bolsonaro e quem está do lado do Lula, quem está do lado do Elmano”.

Popular, além das dificuldades enfrentadas pelos estados para acessar recursos federais. “Para receber recursos de obras, precisava entrar na Justiça. Houve desrespeito ao pacto federativo”, disse. O ministro também relembrou a condução da pandemia de Covid-19, criticando a postura do governo anterior em relação à ciência e à vacinação. “Desrespeitou a ciência e não queria distribuir vacina para o povo brasileiro. Todo mundo lembra disso”, afirmou.

Em contraste, Camilo destacou ações do governo Lula, ressaltando impactos diretos no Ceará. Segundo ele, programas sociais e investimentos retomados pelo governo federal fortalecem estados e municípios.

Entre os exemplos citados estão a reconstrução do Minha Casa, Minha Vida, com a previsão de mais de dois milhões de moradias em todo o País, a volta do Mais Médicos, a retomada da Farmácia Popular com medicamentos gratuitos e políticas como o gás para famílias de baixa renda.

Na área econômica, o ministro mencionou o reajuste do salário mínimo com ganho real, a queda da inflação, o crescimento do Brasil acima de 3% e a redução do desemprego. Também destacou o aumento da massa salarial e a retomada de investimentos em educação, com a expansão da rede de Institutos Federais e universidades. “São mais de 106 Institutos Federais sendo feitos no Brasil”, pontuou. Ao tratar do cenário político no estado, Camilo afirmou que o debate no Ceará passará pela identificação de alianças e projetos. “Nós vamos mostrar o projeto do Ceará, quem está do lado do Bolsonaro e quem está do lado do Lula, quem está do lado do Elmano”, afirmou, em referência ao governador Elmano de Freitas (PT). Para o ministro, a disputa eleitoral será marcada pela apresentação de resultados concretos e pela defesa de políticas voltadas à população mais vulnerável. “Quem trabalha pelo povo cearense e, principalmente, por aquelas pessoas que mais precisam neste

estado”, concluiu.

CIRO GOMES

Ainda na entrevista, o ministro comentou o encontro promovido por Ciro Gomes e o grupo de oposição ao governador Elmano de Freitas (PT), unindo lideranças da direita e extrema-direita do Ceará, como Capitão Wagner e Roberto Cláudio. “Faz parte da política”, declarou, mas não escondeu que vê o movimento como falta de coerência. Camilo lembrou que um movimento semelhante aconteceu em 2024, quando os mesmos adversários se uniram pela candidatura de André Fernandes à Prefeitura de Fortaleza, mesmo que alguns “escondidos, porque têm vergonha de aparecer” sendo ligados ao bolsonarismo, provocou sem citar nomes. Dessa vez, o gestor da Educação acredita que o grupo está “mostrando suas verdadeiras raízes”. O petista disse ainda que a oposição não faz política por ideias, mas “por ódio, interesses particulares ou partidários”. “Eu serei sempre da política coerente com aquilo que sempre acreditei, que aprendi com meu pai [Eudoro Santana], um dos homens mais sérios da política desse estado. E eu vou continuar sempre acreditando naquilo que eu defendo, que é olhar para as pessoas que mais precisam e garantir oportunidades”, finalizou.

ECONOMIA

Agro cearense vê acordo Mercosul–União Europeia como oportunidade para o Estado

Faec avalia que tratado pode ampliar exportações, fortalecer fruticultura e carnicultura e ajudar Ceará a atingir US\$ 1 bilhão em vendas externas

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec) avalia de forma positiva a conclusão do acordo de comércio entre o Mercosul e a União Europeia, assinado no último sábado (17). Para a entidade, o tratado representa uma oportunidade estratégica para ampliar as exportações do agronegócio cearense e consolidar a presença do Estado em um mercado de alto poder aquisitivo. De acordo com o presidente da Faec, Amílcar Silveira, a abertura do mercado europeu tende a beneficiar diretamente cadeias produtivas nas quais o Ceará já apresenta competitividade, como a fruticultura e a carnicultura. O Estado, inclusive, é líder nacional na produção de camarão e mantém presença consolidada na União Europeia com a exportação de frutas frescas.

A expectativa é que o acordo fortaleça a competitividade dos produtos agropecuários cearenses ao reduzir barreiras tarifárias e ampliar o acesso ao bloco europeu. Além disso, o novo cenário comercial pode contribuir para mitigar os impactos das tarifas impostas pelos Estados Unidos, que vêm afetando segmentos específicos, como o de pescados. Para a Faec, a diversificação de mercados e a maior previsibilidade nas exportações ajudam a dar estabilidade ao setor e contribuem para a meta de alcançar US\$ 1 bilhão em vendas externas do agronegócio cearense. A avaliação da entidade consta em coluna publicada no **Opinião CE** neste fim de semana.

MAIOR ZONA DE LIVRE COMÉRCIO DO MUNDO

Após mais de 26 anos de negociações, líderes do Mercosul e da União Europeia assinaram o acordo comercial que cria a maior zona de livre comércio do mundo. A cerimônia ocorreu no Teatro José Asunción Flores, no Banco Central de



O acordo foi assinado no sábado (17).
Foto: Apex Brasil/Reprodução

Assunção, no Paraguai, país que exerce a presidência temporária do Mercosul. O texto foi aprovado pela maioria dos 27 países que integram a União Europeia. O tratado prevê a redução ou eliminação de tarifas em mais de 90% do comércio entre os blocos, além da harmonização de regras em áreas como indústria, agricultura, investimentos e padrões regulatórios. Apesar da assinatura, o acordo ainda precisará ser ratificado pelos parlamentos dos países envolvidos para entrar em vigor.

IMPACTO NOS PREÇOS E NO CONSUMO

A aprovação do acordo deve resultar, nos próximos anos, na redução dos preços de diversos produtos europeus importados pelo Brasil, hoje sujeitos a tarifas elevadas. Entre os itens que tendem a ficar mais baratos estão azeite

de oliva, vinhos, chocolates, queijos, leite em pó, fórmulas infantis e outras bebidas. Azeites, atualmente taxados em 10%, terão a tarifa reduzida gradualmente até zero. Vinhos e outras bebidas, que hoje enfrentam alíquotas de até 35%, também terão os impostos eliminados de forma progressiva. Queijos e leite em pó terão tarifas zeradas dentro de cotas anuais previamente estabelecidas. A expectativa é que a maior concorrência e a redução da carga tributária impactem positivamente o consumidor final, especialmente em produtos de origem europeia.

BRASIL E PRÓXIMOS PASSOS

O presidente Lula (PT) não participou da cerimônia por compromissos de agenda, sendo representado pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira. Na véspera da assinatura, Lula recebeu, no Rio de Janeiro, a presidente

da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o presidente do Conselho Europeu, António Costa, para tratar da implementação do acordo. Segundo o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, a expectativa do governo brasileiro é que o tratado seja aprovado ainda no primeiro semestre e entre em vigor no segundo semestre deste ano. A ApexBrasil estima que a implementação do acordo possa ampliar as exportações brasileiras em cerca de US\$ 7 bilhões. Apesar do apoio de governos e setores industriais, o acordo enfrenta resistência de agricultores europeus e críticas de ambientalistas. O governo brasileiro avalia, no entanto, que o texto está alinhado à agenda ambiental e representa um passo relevante para fortalecer a inserção do Brasil — e do Ceará — no comércio internacional.

Fortaleza recebe terceiro cruzeiro da temporada e reforça posição no turismo marítimo

Fortaleza recebeu, neste sábado (17), o Oceania Vista, terceiro cruzeiro da temporada 2025/2026 a atracar no Terminal Marítimo da Capital. A embarcação trouxe aproximadamente 1.200 visitantes, que desembarcaram para conhecer os atrativos turísticos, culturais e gastronômicos da cidade.

No terminal, os turistas foram recepcionados com o Passaporte Fortaleza, além de guias com roteiros turísticos elaborados pela Secretaria do Turismo de Fortaleza (Setfor), reunindo sugestões de passeios, experiências culturais e opções de lazer espalhadas pela Capital.

O cruzeiro partiu de Los Angeles, nos Estados Unidos, e teve Belém, no Pará, como última parada antes de chegar ao Ceará. Após a passagem por Fortaleza, o Oceania Vista segue viagem com destino a Salvador, dando continuidade a um roteiro internacional que tem chegada final prevista para março, em San Diego, na Califórnia.

A atual temporada de cruzeiros segue movimentando o Terminal Marítimo de Fortaleza. Até o encerramento do ciclo, a expectativa é de que cerca de 5.800 visitantes passem pela cidade por meio das escalas marítimas, contribuindo

para o aquecimento do setor turístico e o fortalecimento da economia local. Com a chegada recorrente de navios internacionais, Fortaleza consolida-se como parada estratégica nas rotas marítimas

nacionais e internacionais, ampliando sua visibilidade no mercado turístico e reforçando o papel do turismo como vetor de desenvolvimento econômico para a Capital e para o Ceará.



Oceania Vista trouxe cerca de 1.200 visitantes à Capital.
Foto: Reprodução/Setur

COMPORTAMENTO

GABRIEL SALOMÃO



Professor e pesquisador, dedica-se à educação montessoriana.
gabriel.salomao@opinioce.com.br

Do bichinho virtual ao amigo virtual: que espaço deixaremos a virtualidade ocupar na vida de nossas crianças?

Você se lembra do Bichinho Virtual? Era um aparelho pequeno com quatro botões. Na tela de cristal líquido havia um animalzinho que podia receber um nome e precisava ser alimentado, medicado, ninado e banhado de tempos em tempos. Fui responsável por fins trágicos da vida de vários bichinhos virtuais. Basta relatar o último: Depois de vários dias sem cuidados, e vítima de um acúmulo de sujeira, doenças, sono e fome, o fim da bateria aliviou o sofrimento de meu dinossauro. Crianças abandonam jogos o tempo todo. Meu “Tamagoshi” não foi o único que morreu, e quase toda criança e adolescente abandona brinquedos e jogos eletrônicos em algum momento, sem dor ou sofrimento.

Essa semana, porém, milhares de crianças protestaram com placas, incendiando pneus e bloqueando estradas, maldizendo e ameaçando um famoso YouTuber. Fizaram isso virtualmente, é claro, dentro da plataforma Roblox. Tudo porque, por força de lei, o chat do aplicativo foi limitado para crianças menores de dez anos, como uma forma de protegê-las de adultos que utilizavam o chat para aliciamento de menores para crimes sexuais. Não resta dúvidas de que a iniciativa é positiva, ainda que tenha buracos e a verificação etária seja problemática. Para as crianças, no entanto, a modificação foi sentida de uma maneira completamente diferente.

Resume-se o problema em uma placa, preservando a grafia original: “O



CHATE DE COMVER PRECISA VOLTAR NINGUÉM AGUENTA MAIS”.

Outras placas perguntavam como vão conversar com amigos e parentes de longe e, em um caso específico, um avatar feminino dizia sofrer bullying na escola e ter amigos no ambiente virtual. Agora, ela não sabia o que fazer. Para os adultos, os protestos são cômicos, e há sempre a desconfiança de que abusadores de crianças tenham iniciado a manifestação.

O problema nos lembra de algo que quase todos os dias optamos por não enxergar: Múltiplas esferas da vida das crianças agora existem apenas na tela.

As crianças estão se encontrando na rua, estão se reunindo, correndo riscos e se aventurando. Elas não perderam o desejo ou a capacidade de fazer tudo o que seus pais e avós faziam. A diferença é que fazem tudo isso em um mundo virtual.

O que já foi chamado de Second Life (Segunda Vida) e metaverso (com letra minúscula) se materializa sobretudo na vida das crianças. Assim talvez fique mais fácil entender que elas não estão jogando no Roblox, mas vivendo em um universo paralelo.

Por isso, quando sua comunicação dentro da plataforma é interrompida, vemos uma revolta popular. Achamos que proibimos as crianças de conversar com estranhos enquanto estão jogando, mas elas foram impedidas de conversar com seus conhecidos em um segundo mundo onde elas também vivem.

Ser favorável à regulamentação da virtualidade não basta. Precisamos compreender a virtualidade, e mais do que isso compreender as necessidades das crianças e dos adolescentes em nossas vidas, antes que grandes empresas de games os compreendam melhor do que nós.



Use a Cidade, Junte Crianças

Se você quiser ajudar as crianças a viver menos na tela, o único jeito de fazer isso é aumentar a quantidade de vida a que elas têm acesso fora das telas. Nós subestimamos as nossas cidades. Mesmo as mal planejadas costumam ter algum lugar onde é possível jogar bola, pular corda, ou brincar de pega-pega. Uma parte de nós pode ter esquecido as brincadeiras, e outra parte pode ter esquecido como é estar junto. Comece com as suas crianças, ou as que você conhece bem, e expanda aos poucos. Brinque com elas. Corrida, pular em um pé só e amarelinha estão ao alcance de todo mundo. Os programas de aluguel de bicicletas das prefeituras adicionam mais uma possibilidade incrível. Comece pelo que você gostar mais, e depois não pare.

“Blackface de cabelo” reacende debate sobre racismo no carnaval

A expressão “blackface de cabelo” tem ganhado espaço nas redes sociais durante o período carnavalesco para questionar o uso de perucas e penteados afro por pessoas brancas como adereço de fantasia. O termo foi cunhado pela página Samba Abstrato, que há quase dez anos utiliza linguagem cômica e satírica para denunciar práticas racistas no carnaval, a partir do olhar de pessoas pretas. Segundo os ativistas que administram a página, o uso de cabelos crespos como fantasia reproduz estereótipos e ridiculariza identidades raciais, assim como fantasias de “nega maluca” ou de “indígena”. Para eles, essas práticas integram um processo de branqueamento da festa momesca, no qual expressões culturais negras são esvaziadas de significado e transformadas em caricatura.

Entre os exemplos citados pela

Samba Abstrato está a escolha recorrente de mulheres brancas como passistas, mesmo quando não dominam o samba. A crítica, feita de forma irônica, aponta que muitas vezes essas escolhas vêm acompanhadas de simulacros de cabelos cacheados ou crespos, reforçando estigmas. “Mesmo que tenham o ‘samba na ponta do braço’”, alfineta a página.

PRÁTICA HISTÓRICA DE RACISMO

O debate se apoia no conceito de blackface, prática racista surgida nos Estados Unidos, em que pessoas brancas pintavam o rosto de preto ou utilizavam perucas e acessórios para representar, de forma caricata e degradante, pessoas negras em espetáculos teatrais. No entendimento dos ativistas, o chamado “blackface de cabelo” reproduz essa lógica ao transformar os

cabelos crespos em imitações depreciativas. Apesar de avanços recentes no reconhecimento da estética negra, o cabelo afro foi, por décadas, estigmatizado como “cabelo ruim” ou “feio”. Nesse contexto, o uso desse elemento como fantasia é visto como uma forma de violência simbólica, ao desconsiderar a história de discriminação associada à identidade negra.

CARNAVAL SEM RACISMO

A discussão ocorre em paralelo a uma campanha do Ministério da Igualdade Racial, que começou a divulgar, no último sábado (17), material educativo sobre práticas racistas no carnaval. A iniciativa alerta para casos de injúria racial, fantasias ofensivas, discriminação e outras formas de violência simbólica, e será levada às principais festas do país, incluindo

municípios que aderiram ao Plano Juventude Negra Viva. O objetivo da campanha é enfrentar agressões diretas e injúrias, sem deixar de coibir o uso da estética e de temas ligados à cultura negra como “peça de chacota”. Além disso, o ministério incentiva que vítimas registrem denúncias por meio do Disque 100, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), e da Ouvidoria do Ministério da Igualdade Racial, pelo e-mail ouvidoria@igualdaderacial.gov.br. A orientação é que, sempre que possível, as vítimas também registrem boletim de ocorrência na delegacia mais próxima. A proposta, segundo especialistas e ativistas, é reforçar que o carnaval pode, e deve, ser um espaço de celebração, diversidade e respeito, sem reproduzir práticas racistas historicamente enraizadas.

CULTURA

Escritora cearense propõe diálogo sobre telas e presença na infância

Livro infantil de Emília Nuñez propõe equilíbrio no uso das telas e valoriza a presença, o brincar e o tempo compartilhado na infância

ELBA AQUINO

ELBA.AQUINO@OPINIAOCE.COM.BR

Escrito a partir de uma cena comum dentro de casa - uma menina, um tablet e o alerta bem-humorado de uma avó -, *A Menina da Cabeça Quadrada* é um livro que convida adultos e crianças a desacerelar, observar e conversar. Em um tempo marcado pelas telas, a obra de Emília Nuñez propõe equilíbrio, presença e uma infância que segue sendo redonda. Publicado em 2016, o livro nasceu em um momento recente, quando as telas ainda não ocupavam o espaço avassalador que têm hoje, mas já estavam fortemente presentes no cotidiano das crianças.

Tablets e celulares faziam parte da rotina familiar e começavam a despertar inquietações sobre infância, tempo e presença. A inspiração da história veio de dentro de casa. A menina da cabeça quadrada existe, sim - e se chama Cecília, irmã mais nova da autora. Aos seis anos, Cecília ganhou um tablet e passava longos períodos diante da tela. Quem intervinha era a avó, com humor e afeto. "Menina, você vai acabar ficando com a cabeça quadrada." Dessa cena cotidiana nasceu uma metáfora poderosa. Emília Nuñez transformou a observação familiar em literatura infantil - não para demonizar a tecnologia, mas para abrir uma conversa amorosa e necessária sobre equilíbrio, presença e infância.

TEMPO RECENTE, PREOCUPAÇÃO EVIDENTE

Em 2016, os filhos de Emília ainda eram pequenos e tinham pouco acesso às telas. Ainda assim, ela pressentia que aquele seria um tema incontornável. "Eu via isso nas famílias, via nos meus irmãos mais novos, via que era uma preocupação coletiva", relata. A questão, segundo a



Para a autora, ler junto é criar um tempo comum entre criança, mediador e história. Foto: Reprodução/Redes Sociais

autora, não era apenas quanto tempo as crianças passavam diante das telas, mas como isso impactava a infância. "Hoje não existe mais separação entre mundo virtual e mundo real", reflete. "Tudo faz parte da nossa subjetividade: o que vemos, o que vivemos, o que postamos e o que recebemos como informação."

Por isso, Emília defende que educar crianças para usar a tecnologia com sabedoria é uma tarefa compartilhada entre família, escola e sociedade - assim como pensar que tipo de conteúdo está sendo oferecido a elas. A história, para ela, precisava ser lúdica, divertida e respeitosa com a criança, mas também honesta. "Querida uma narrativa amorosa, que não ameaçasse, mas que provocasse reflexão."

SINTOMA E ESPELHO

A menina da cabeça quadrada é criativa, alegre e imaginativa. Ao mesmo

tempo, é uma criança exposta em excesso às telas. Para Emília, a personagem não acusa - revela. "Ela é um sintoma, mas também um espelho", afirma. O problema, insiste a autora, não é a tecnologia. O tablet pode ser espaço de criação, desenho e invenção. O risco está no uso desorganizado, sem mediação adulta, que empurra a criança para conteúdos rápidos e repetitivos, sem elaboração subjetiva. "Quando isso acontece, algo muito precioso é tirado da criança: a própria infância." Brincar com o corpo, cantar, ouvir histórias, interagir e sentir o tempo passar exigem presença - algo que, muitas vezes, a tela rouba da relação com o outro.

Essa visão aparece também no próprio livro. No final da história, a avó - figura de cuidado e mediação - utiliza o tablet sem que isso represente rigidez ou ameaça. A mensagem é clara: a tecnologia faz parte da vida, mas precisa de lugar, tempo e intenção.

LER É OFERECER PRESENÇA

Para Emília Nuñez, escrever para crianças é um gesto profundamente afetivo. "É uma declaração de amor", define. Amor entendido como presença inteira, não fragmentada. Ler junto significa parar, olhar para o mesmo lugar e compartilhar um tempo comum. A autora lembra a reflexão da educadora e escritora Yolanda Reis sobre o "triângulo amoroso do livro": criança, mediador e história, juntos, desvendando um universo. "É uma presença sólida, real. Algo raro hoje." Essa compreensão também orienta sua relação com a responsabilidade da literatura infantil. Para Emília, o compromisso do escritor é com a história - não com a lição. "Quando eu sou verdadeira com a história, a reflexão vem. Não preciso impor uma moral."

INFÂNCIA REDONDA, VIDA REDONDA

A própria infância da autora atravessa o livro: uma infância brincante, marcada pela presença dos avós e pelo tempo sem pressa. Não por acaso, a figura da avó ocupa um lugar central na narrativa. "O que mais me importa é garantir uma infância com espaço para brincar", destaca. Hoje, a menina real que inspirou a história cresceu. A Cecília de seis anos é agora uma adolescente de 17, descrita pela autora como aberta à vida, curiosa e longe da dependência das telas. É assim que Emília imagina a menina da cabeça quadrada adulta: alguém que sente o sol na pele, mergulha no mar e vive com intensidade. Uma vida redondinha.

O QUE FICA QUANDO O LIVRO SE FECHA

Ao terminar a leitura, Emília espera algo simples e profundo: vontade de brincar. Que a criança cante uma brincadeira de roda, pegue uma bola e invente jogos. Que, se lido antes de dormir, o livro gere sonhos redondos - e que, ao acordar, a primeira escolha não seja ligar a tela, mas viver o dia com o corpo e com o outro. Para a autora, a literatura infantil não precisa fechar sentidos nem entregar respostas prontas. "Quando o livro termina, algo se abre."

Pode ser uma conversa, um silêncio fértil, um incômodo ou uma alegria. O importante é que a história crie espaço - para pensar, sentir ou simplesmente estar junto. "A Menina da Cabeça Quadrada" não oferece receitas. Oferece presença. "A tecnologia não é vilã", reforça Emília. "Estamos aprendendo juntos. O nosso papel é garantir uma infância com espaço para tudo - mas, principalmente, para brincar." No fim, talvez a maior força da história esteja aí: lembrar que crescer não precisa significar endurecer. E que, mesmo em um mundo acelerado, ainda é possível manter a imaginação redonda.



A obra de Emília Nuñez aborda o uso das telas de forma afetiva, defendendo equilíbrio e mediação adulta. Foto: Reprodução/Redes Sociais